

Educação em Foco

Publicação do Instituto de Pesquisas e Administração da Educação
ISSN 0103-0949

ano 22 - nº 188 - junho de 2013

O mês de maio de 2013 foi marcado por alguns fatos relevantes na educação brasileira e do exterior.

Iniciamos pela nota onde o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, encarregado pelas estatísticas da educação, disponibilizou o Resumo Técnico do Censo da Educação Superior 2011. Os primeiros números mostram que foram efetuadas 6.739.689 matrículas em cursos de graduação naquele ano, cerca de 5,6% a mais do que em 2010. O estudo apontou também que 73,7% das matrículas efetivas fazem parte das instituições de ensino superior privadas. Além disso, registrou um aumento de 3,1% no número de cursos de graduação oferecidos. Ao todo, foram mais de 30.000 vagas abertas. Os cursos a distância representaram 14,7% do somatório de todas as matrículas registradas.

Ainda no campo dos números, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística divulgou um estudo mostrando que o acesso à internet cresceu 143,8% entre a população acima de 10 anos de idade, entre 2005 e 2011. O relatório foi elaborado tomando como base dados da PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios). A pesquisa apontou ainda que, apesar da crescente, 53% da população desta idade não tem acesso à web.

O IBGE divulgou também dados de um cadastro que mostra que o nível de escolaridade tem sido cada vez mais importante para alcançar um salário melhor no mercado de trabalho. O levantamento mostrou que em 2011 um funcionário com ensino superior recebia, na média, 219,4% a mais do que outro sem formação universitária. Os números apontam que um profissional graduado ganhava, em média, R\$ 4.135,06, contra R\$ 1.294,70 uma pessoa sem nível superior. Apesar da vantagem salarial, o número de trabalhadores com formação universitária era de apenas 7,7 milhões de pessoas, ou 17,1% do total de trabalhadores assalariados.

Dentre os eventos, destaque para a 25ª edição do Fórum Nacional, realizado no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, no Rio de Janeiro, e promovido pelo INAE - Instituto Nacional de Altos Estudos debateu o "Brasil de Amanhã". Foram diversos painéis que buscaram demonstrar como "transformar crise em oportunidade". Um dos trabalhos versou sobre a educação, com a presença do Ministro que discorreu sobre os projetos que vem sendo empreendidos pelo Ministério da Educação. Destaque para a atuação do economista Cláudio de Moura Castro que fez excelente exposição sobre as razões de um fraco desempenho da educação brasileira e caminhos para reversão do cenário atual.

Outro encontro positivo foi o 14º Fórum Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação, promovido pela União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), na Costa do Sauípe, na Bahia. O encontro teve como um dos principais temas a garantia dos 10% do PIB para Educação.

Igualmente, registro para o 26º Simpósio Brasileiro de Política e Administração da Educação, realizado pela ANPAE. O evento, que aconteceu no Recife, foi uma das mais importantes reuniões científicas do país no campo das políticas públicas, do governo da educação e da gestão escolar e universitária. O tema central do simpósio foi "Políticas, Planos e Gestão da Educação: democratização e qualidade social".

Foram anunciados também em maio os conteúdos do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (do ensino superior), o ENADE, que será realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Um conjunto de Portarias disciplina aspectos pontuais do Exame, que avaliará o desempenho de estudantes de vários cursos ligados à saúde.

O mesmo Instituto definiu, através de portaria, os quantitativos financeiros a serem pagos aos

servidores e demais pessoas que participam de processos de avaliação de alunos e instituições. Há vinte e cinco hipóteses para a retribuição financeira, variando de R\$ 20,00 a R\$ 2.000,00. O Ministério da Educação anunciou a criação do Núcleo de Atendimento ao Procurador Institucional (NAPI), que tem por objetivo prestar atendimento aos representantes das instituições de educação que procuram a Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES) para tratar de assuntos de regulação ou supervisão da educação superior, bem como para obtenção ou renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na Área da Educação (CEBAS Educação). O anúncio foi feito durante o Fórum das Entidades Representativas do Ensino Superior Particular, que contou com a participação do ministro da Educação.

Fato negativo foi o que a Secretaria de Educação Superior, órgão responsável pela administração do Programa Universidade para Todos anunciou a desvinculação do sistema de mantenedoras que não apresentarem prova de regularidade fiscal em relação aos tributos federais. As instituições nessa situação já tinham sido proibidas de renovar a adesão para o primeiro semestre de 2013. A medida atingiu a mais de duzentas mantenedoras em todo o país.

A Universidade de São Paulo (USP) divulgou uma pesquisa apontando que metade dos alunos de licenciatura nas áreas de matemática e física não pretende ou tem dúvidas sobre seguir a carreira de professor de educação básica. Entre os estudantes de Física, o índice chega a 52% e entre os universitários que cursam Matemática, o número ficou em 48%. Para elaborar a pesquisa, a USP entrevistou 512 estudantes do primeiro período dos cursos apontados, além de pedagogia e medicina. Os números confirmam a preocupação do Ministério da Educação com o baixo interesse dos jovens em atuar nas salas de aula. O MEC calcula que o déficit de profissionais na área já ultrapassa a barreira dos 150 mil, incluindo as disciplinas matemática, física e química. Os principais motivos apontados pelos entrevistados que não mostraram desejo em seguir a carreira de professor foram o salário baixo e falta de incentivo à profissão.

A Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES) elegeu os membros da diretoria responsável por sua gestão durante o triênio 2013/2016. O Prof. Gabriel Mario Rodrigues assume pelo quarto mandato consecutivo o comando da entidade. A nova administração tem o foco no desafio de amplificar a voz ao ensino superior particular e assim corresponder às expectativas de seu quadro de associados, na medida em que marca a sua presença no cenário nacional por meio de uma contribuição decisiva nas discussões e no encaminhamento de grandes temas pertinentes ao desenvolvimento da educação.

A Secretaria de Educação Básica (SEB) do Ministério da Educação divulgou a relação das obras aprovadas pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) para 2014. Foram avaliadas coleções de língua portuguesa, matemática, ciências, história, geografia e língua estrangeira moderna (inglês e espanhol) destinadas a alunos do sexto ao nono ano do ensino fundamental.

O Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br) divulgou a pesquisa "Tic Kids Online Brasil 2012". O estudo apontou que as crianças brasileiras usam mais a internet para acessar redes sociais do que para estudar. O estudo revelou que 82% das crianças e adolescentes de 9 a 16 anos afirmaram que utilizam a web para fins escolares. Porém quando o foco é na assiduidade dos acessos, apenas 13% dos entrevistados afirmaram que acessam a internet todos os dias para estudar, enquanto os demais confessaram que passam mais tempo navegando por redes sociais, jogos, vídeos e programas de mensagens instantâneas. fazer deveres da escola (o que colocou a ação em primeiro lugar na lista de atividades feitas na internet), 68% disseram que utilizam a rede para visitar páginas de redes sociais. Os dados foram coletados entre abril e junho do ano passado. Foram ouvidos 1,6 mil jovens e 1,6 mil pais.

Foi realizada, em São Paulo, a 20ª Feira Educar/Educador, a maior do segmento na América Latina. O encontro apresentou novidades tecnológicas que poderão ser usadas em salas de aula. Paralelamente houve o congresso Educador, com o tema "Educação 3.0. A escola do futuro chegou?" O destaque acabou sendo mesmo as soluções tecnológicas apresentadas durante o evento. Ferramentas como lousas digitais, projetores 3D, livros digitais e jogos para serem utilizados como instrumentos pedagógicos têm despertado a atenção dos participantes. Algumas dessas novidades já estão sendo usadas no dia-a-dia dos professores.

No tocante ao ensino médio, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) divulgou os números definitivos das inscrições da edição de 2013 do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Foram 7.834.024 inscritos, o que representou um crescimento de 26% em relação ao ano passado. O estado de São Paulo teve o maior número de inscritos

(1.238.441), seguido por Minas Gerais (870.782) e Bahia (576.851). A região Sudeste registrou 36% do total das inscrições, já o Nordeste ficou com 32%. As provas serão aplicadas nos dias 26 e 27 de outubro.

O ministro da Educação lançou o programa Pronatec Empreendedor. O ato aconteceu durante o Encontro Nacional de Educação Empreendedora, promovido pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) em Brasília. O novo programa visa estimular a "cultura do empreendedorismo na juventude". A previsão do governo é de que sejam capacitados mais de 181 mil estudantes de 15 cursos, além de 2,5 mil professores, ainda em 2013. De acordo com o programa, os conteúdos sobre empreendedorismo farão parte da grade curricular dos cursos já oferecidos pelo Programa. O governo estima que, para 2014, o Pronatec Empreendedor seja ampliado, atingindo até 1,3 milhão de alunos e 5 mil professores.

A Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED), em parceria com a Frente Parlamentar para Educação Profissional e a Distância, realizou o 9º Seminário Nacional ABED de Educação a Distância (EAD). O tema do encontro foi "Educação Aberta Flexível e a Distância é Fundamental para Educação do Brasil". Participam do evento, diversos especialistas em EAD no Brasil, além de parlamentares que atuam em debates de interesse da área.

Já no campo internacional, destaque para o fato das instituições brasileiras que tiveram queda no Ranking de Educação Executiva 2013, anunciado pelo jornal inglês Financial Times. A lista destaca as 50 melhores escolas de negócios do mundo. A brasileira com melhor colocação foi a Fundação Dom Cabral, que ficou em 16º lugar, oito posições atrás de sua colocação anterior. Já o Insper caiu do 29º lugar para o 36º. Esta é a 15ª edição do ranking, que considera itens como programas customizados, existência de cursos abertos ao público, entre outros aspectos analisados para a elaboração da lista. A francesa HEC Paris ficou em primeiro lugar.

O Banco Internacional do Desenvolvimento (BID) esteve com inscrições abertas para mais uma edição do Prêmio ALAS-BID pelo Desenvolvimento da Primeira Infância. A premiação, desenvolvida em parceria com a Fundação Alas, destaca as principais iniciativas de países da América Latina e do Caribe no desenvolvimento da primeira infância. Para os organizadores do prêmio, investir no desenvolvimento desta faixa etária significa aumentar a possibilidade de um futuro melhor e melhorar a qualidade de vida de milhões de pessoas. A premiação possui quatro diferentes categorias: melhor centro para crianças, melhor educador, melhor publicação e melhor inovação. Nesta edição, o presidente do BID será responsável por entregar os prêmios aos homenageados, na sede do banco, em Washington, nos Estados Unidos.

A Arábia Saudita anunciou que vai permitir que alunas de escolas particulares femininas pratiquem esportes, dentro das unidades escolares. O governo saudita informou também que as alunas deverão seguir um código de vestimenta apropriado e as escolas deverão priorizar professoras mulheres para comandar as atividades. A medida inaugura uma nova realidade no país, sobretudo na abertura e incentivo da prática esportiva por mulheres nas escolas públicas. Vale lembrar que na Olimpíada de Londres, em 2012, a Arábia Saudita enviou, pela primeira vez em sua história, uma delegação feminina para uma competição deste porte.

Outro destaque foi a difusão de um relatório anual, realizado pelo BookStats, que o mercado de e-books faturou US\$ 3 bilhões nos Estados Unidos. Os livros eletrônicos correspondem a 20% do lucro das editoras americanas. O estudo, encomendado pela Associação de Editores Americanos, mostrou também que há dez anos, o negócio do e-book representava apenas 0,05% de todos os negócios do setor. Somente de 2011 para 2012, o mercado registrou um crescimento de 45% em relação a 2011. Ainda no ano passado, a movimentação monetária do mercado de livros chegou a US\$ 15 bilhões, crescendo pouco menos de 7% em relação a 2011. O estudo apontou também que as áreas de ficção para adultos e literatura infanto-juvenil são as principais no ramo de livros digitais.

O Google anunciou a criação de uma ferramenta desenvolvida para ajudar professores do ensino básico a encontrar conteúdo educativo para usar em tablets. O projeto denominado Google Play for Education foi anunciado durante a convenção anual da empresa, em San Francisco, EUA, e consiste em uma loja de aplicativos testados e recomendado por educadores. Através deste ambiente, os docentes poderão escolher os aplicativos de acordo com a série e disciplina desejada. A medida facilita o trabalho dos professores, que poderão usar as ferramentas com mais segurança, uma vez que as mesmas serão previamente testadas por outros profissionais de educação, especializados no tema. Os alunos também poderão acessar esses aplicativos e os professores poderão criar grupos de trabalho, visando uma maior interação com os estudantes. O

Google Play for Education entrará em atividades ainda esse ano, porém ainda não terá versão em português.

A crise econômica que atinge a Europa traz como um dos principais problemas o desemprego entre os jovens de diversos países. A preocupação é grande e foi motivo de debate entre os governos de França, Alemanha e Itália. Líderes dessas três nações pedem ações urgentes para enfrentar esta situação. Uma das ações sugeridas pelo grupo à União Europeia (UE) é o estímulo ao aprendizado, favorecendo maiores investimentos em educação e resultando numa maior qualificação dos jovens. Dados da UE apontam que cerca de 7,5 milhões de europeus com idades entre 15 e 24 anos estão desempregados ou sem acesso a educação.

Apesar da orientação de cortes de gastos em algumas áreas básicas, como saúde, educação e previdência, os governos europeus devem estudar novas formas de angariar recursos para investimento na formação de jovens com capacitação profissional.

O dia 23 de maio de 2013 marcou a 4.500ª edição do Jornal da Educação, que foi a primeira publicação eletrônica com o objetivo de orientar dirigentes de instituições de educação básica e superior, bem como os demais profissionais da educação e estudantes acerca dos mais relevantes fatos que ocorrem no Brasil e no exterior e que trazem relação direta com o desenvolvimento da qualidade da educação. Circulando ininterruptamente desde fevereiro de 1995, o Jornal da Educação é uma referência nacional, sendo acessado por milhares de pessoas em mais de 160 países. O periódico faz parte do Sistema Integrado de Informações Educacionais. As matérias veiculadas no Jornal são aprofundadas nos Informativos (Jurídico-Educacional, de Educação Superior e de Educação Municipal) e nas Revistas especializadas (Revista do Direito Educacional, Revista Brasileira de Educação a Distância, Atualidades em Educação e Administração da Educação). Ao longo desses 18 anos foram editadas mais de 30.000 notícias, orientações e estudos técnicos. O Instituto de Pesquisas e Administração da Educação, ao registrar esse momento, agradeceu a todos integrantes da equipe e, em especial, aos leitores do Jornal da Educação, razão principal de sua existência.

(IPAE 161 – 06/13)

EXPEDIENTE

Educação em Foco

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas e Administração da Educação

Exemplares arquivados na Biblioteca Nacional de acordo com Lei nº 10.944, de 14 de dezembro de 2004 (Lei do Depósito Legal).

ISSN (International Standard Serial Number) nº 0103-0949 conforme registro no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT (Centro Brasileiro do ISSN), vinculado ao Ministério de Ciência e Tecnologia.

Editora do Instituto de Pesquisas e Administração da Educação cadastrada no ISBN (International Standard Book Number) sob o nº 85927 conforme registro na Biblioteca Nacional.

Reprodução permitida by Instituto de Pesquisas e Administração da Educação

Editor Responsável - João Roberto Moreira Alves

Edição e Administração

Instituto de Pesquisas e Administração da Educação

Av. Rio Branco 156 - Conj 1926 / 2307 - CEP 20040-901 - Rio de Janeiro

<http://www.ipae.com.br> - e-mail: ipae@ipae.com.br

FICHA CATALOGRÁFICA

Educação em Foco

- Nº 1 (1987). - Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas e Administração da Educação, 1980 - N.1 ; 29.5 cm - Mensal Publicação do Instituto de Pesquisas e Administração da Educação.
ISSN - 0103-0949

